



## Ata de Reunião do Conselho Pedagógico

Data: 19-11-2019 Horas: 18:15h-21:00h

PRESENCAS		
REPRESENTANTE DA DIREÇÃO	Alice Rosa (Vogal da Direção)	Presente
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	Eduardo Pereira	Presente
DIRETORA TÉCNICO PEDAGÓGICA	Maria José Salgado	Presente
REPRESENTANTE DAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA DE CRECHE	Emanuel Rosa	Presente
REPRESENTANTE DAS EDUCADORAS DE INFÂNCIA DO CATL	Cátia Solas	Presente
REPRESENTANTE DAS AJUDANTES DE EDUCAÇÃO	Cátia Silva	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. BEBÉS sala 1	Micael Guedes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. BEBÉS sala 2	Nídia Neves	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 1 - 1 ano	Sofia Garcia	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 2 - 1 ano	Lina Nunes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 1 - 2 anos	Ana Veloso	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 2 - 2 anos	Petra Besugo	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 3 anos	João Pires	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 4 anos	Carla Mateus	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala 5 anos	Flora Carmo	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 1	Diva Bettencourt	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 2	Rita Dias	Ausente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 3	Manuel Nunes	Presente
REPRESENTANTE DOS E.E. sala de CATL 4	Fátima Freitas	Presente



### **1 – Início da atividade do Conselho Pedagógico no presente ano letivo – apresentação dos elementos do Conselho;**

A Presidente agradeceu a presença de todos os membros e foi dado cumprimento ao ponto um da ordem de trabalhos, em que cada um dos membros se apresentou ao Conselho, proferindo nome e sala que representa.

### **2 – Relatório do Plano Anual de Atividades 2017/2018;**

Entrando no ponto dois a Presidente deu a palavra à Diretora Técnico Pedagógica, Maria José Salgado, que efetuou um breve resumo das atividades que foram desenvolvidas na creche, Jardim de Infância e CATL, de acordo com o Relatório e avaliação do Plano Anual de Atividades, sendo que este documento nos permite reconhecer a pertinência e o sentido das oportunidades educativas proporcionadas, saber se estas estimularam o desenvolvimento de todas as crianças e se estamos a colaborar para alargar o seu interesse, a sua curiosidade e consequentemente o desejo de aprender.

Cada Educadora fez uma avaliação das atividades executadas do plano anual de atividades sobre o subtema “O Campo, a cidade, a Ilha e o País”, assim como das áreas de desenvolvimento de acordo com as características individuais de cada grupo. No que diz respeito ao tema em questão, o jardim-de-infância desenvolveu com mais pormenor sendo trabalhado por várias etapas. Tiveram um vasto leque de atividades e construíram maquetes. É de referir que também se promoveu atividades para o dia do pai e dia da mãe, pois para além da elaboração de prendas feitas pelas crianças, estes foram convidados a realizar atividades nas salas em conjunto com os educandos. Na creche” desenvolveram-se atividades, contou-se histórias relacionadas com o tema e as crianças decoraram os objetos, com tinta, ou com colagens. Trabalhou-se os animais que se encontra no campo sendo feito o reconhecimento dos mesmos através da cor, seu revestimento (penas ou pelo) e seus sons emitidos. Em relação à cidade foram trabalhados os meios de transportes dando a perceber às crianças quais são usados nos meios citadinos e os que são usados no campo. Este ano Promoveu-se novamente a semana da família, onde os pais foram convidados para participar com atividades na sala durante a referida semana, os quais participaram ativamente. Para comemoração do dia da família a instituição convidou todos os pais e crianças da sala de 1 e 2 de 1 ano a fazerem uma aula de natação para pais e filhos ministrada pela professora da área, os quais aderiram quase na totalidade. Nas restantes salas realizaram-se atividades para comemorar o esse dia. Importa referir, que como a nossa escola está inserida no projeto eco escolas, foram também realizadas atividades referentes ao mesmo em todas as salas, mas com mais pormenor no jardim-de-infância e CATL. Dentro deste projeto promoveu-se algumas visitas de estudo em parceria com o parque Natural e OMA. A nível das áreas de desenvolvimento e a nível geral, foram adquiridos os objetivos propostos.

### **3 – Projeto Educativo para o Triénio letivo 2017/2020;**

No ponto três da ordem de trabalhos a Diretora Técnico Pedagógica, Maria José Salgado, fez uma breve apresentação do Projeto Educativo, anteriormente aprovado, ressaltando que este foi alvo de algumas alterações dado o facto da mudança de instalações.

Deu a conhecer aos presentes que o tema “Educação para A Cidadania” foi o escolhido para o Projeto Educativo trianual (2017-2020), uma vez que é importante uma educação para a cidadania de forma a mobilizar os mais jovens para a tarefa de encontro de sentido, no mundo livre e com maiores possibilidades, para se aperfeiçoar a nível das solidariedades voluntárias e das responsabilidades individuais. Sendo este um projeto trianual, apresentamos os subtemas para cada ano letivo: 2017-2018 - Viver em Sociedade: a família e a escola; 2018-2019 – Campo, a Cidade, a Ilha e o País; 2019-2020 – O Mundo: diferenças entre povos e festividades anuais. Cada um destes temas serão justificados nos Planos Anuais de Atividades.



Afirmou ainda que neste contexto, o sucesso da aprendizagem está intrinsecamente relacionado com os comportamentos e atitudes, sendo a escola o principal “veículo” desse sucesso. Daí que seja necessário uma intervenção no desenvolvimento de competências sociais e cidadania. Neste âmbito visamos uma melhoria da postura global das crianças/alunos, obrigando à aquisição de condutas e atos de relação, comunicação, resolução de problemas, de cooperação, respeito, entre outros, que facilitam a convivência e que vão ser fundamentais para o desenvolvimento da própria vida em sociedade. Objetivo Estratégico: Desenvolver atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação. Linhas Orientadoras: Promover a realização do projeto nas diferentes áreas curriculares de acordo com as orientações curriculares. Recursos: Para atingirmos o objetivo estratégico atrás mencionado, iremos recorrer a todos os elementos da comunidade educativa, entre os quais, instituições locais, que através de atividades desenvolvidas em parceria com a escola também contribuam para a minoração do problema identificado.

#### **4– Plano Anual de Atividades 2019/2020;**

A Presidente deu novamente a palavra à Diretora Técnico Pedagógica, Maria José Salgado, para que apresentasse o Plano Anual de Atividades 2018/2019, conforme calendarização também apresentada e que se apensa a esta Ata.

Começou por referir que o subtema que definimos para o ano letivo 2019/2020 “O Mundo: diferenças entre povos e festividades” vem no seguimento do Projeto Educativo trianual “Educação para a Cidadania”, sendo este o terceiro subtema do mesmo. O subtema que definimos para este ano letivo está diretamente inserido na dimensão da educação intercultural, a qual segundo as orientações curriculares, pretende promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais, pretendendo-se sobretudo desenvolver a capacidade de comunicar e incentivar a interação social, criadora de identidades e de sentido de pertença comum à humanidade. No que concerne às áreas de conteúdo referidos nas orientações curriculares este subtema insere-se essencialmente na Área do Conhecimento do Mundo, uma vez que nesta área são abordadas essencialmente diversas ciências, através de questionamento e da procura do saber, que permite à criança uma melhor compreensão do mundo que a rodeia.

No entanto, ao desenvolver o subtema iremos trabalhar todas as áreas de conteúdo das orientações curriculares para a educação de infância, assim como as problemáticas do Projeto Educativo de Escola.

Neste documento estão ainda inseridas os planos de ação dos projetos transversais, como: o Eco-Escolas, uma vez que a instituição participa ativamente neste projeto e todas as salas de Jardim de Infância participarão em atividades relacionadas com os temas da água, energia, resíduos e espaços exteriores; o de Educação Musical; o de Educação Física; o de Ensino de Língua Estrangeira e o de Meditação.

As diferentes temáticas a abordar constituem a linha orientadora de todas as atividades que constam no Plano Anual de Atividades e que se destinam a:

- 1 - Combater comportamentos e atitudes inadequados;
- 2 - Promoção da saúde e estilos de vida saudáveis;
- 3 - Pouco conhecimento sobre educação ambiental/desenvolvimento sustentável;
- 4 - Pouco conhecimento acerca de educação intercultural;
- 5 - Pouco envolvimento dos Encarregados de Educação no processo educativo dos seus educandos.

E tem como objetivos gerais:

- Desenvolver de competências sociais e de cidadania;



- Desenvolver atitudes de respeito, colaboração, ajuda e cooperação;
- Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias;
- Valorizar a diversidade, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais;

Após esta completa explanação, a Presidente, agradeceu às educadoras, tão expressivo testemunho e perguntou se alguém pretendia algum esclarecimento, não se tendo inscrito qualquer membro do Conselho.

#### **5 – Colaboração na programação de atividades para o ano letivo;**

Foi solicitado aos membros do Conselho colaboração ou alguma sugestão visando o enriquecimento do plano em discussão, ao que a Representante da sala 1 de 1 ano, Sofia Garcia, sugeriu que a instituição aderisse ao projeto “Escola Azul, literacia dos Oceanos”, por considerar um projeto muito interessante na área do ambiente, envolvendo as problemáticas relacionadas com o Mar.

#### **6 – Outros Assuntos de interesse;**

A Presidente prosseguiu com a ordem de trabalhos e entrando no ponto sexto e último da presente ordem de trabalhos, concedendo espaço de tempo, objetivando o diálogo e partilha entre os presentes, nomeadamente através de questões, ou sugestões emanadas pelos Pais e Encarregados de Educação de cada uma das salas. Neste sentido, foi dada a palavra a quem quisesse intervir, tendo usado da palavra:

O representante da sala dos bebés 1, Micael Guedes, que disse não ter nada a referir, uma vez que é a primeira vez que participa neste Conselho e portanto ser prematura qualquer consideração. A representante da sala dos bebés 2, Nidia Neves, também e pelos mesmos motivos referiu não ter nada a registar.

A Representante da sala 1 de 1 ano, Sofia Garcia, colocou a questão da opção das fotografias anuais serem apresentadas apenas num pacote único, considerando que os pais deveriam ter a oportunidade de optar apenas por uma fotografia sem que se impusesse a quantidade definida, ao que a Representante da sala 2 de 1 ano, Lina Nunes, concordou e afirmou que de resto não tem nada a referir.

A representante da sala 1 dos 2 anos, Ana Veloso, Testemunhou a satisfação por parte dos pais da sala, com o trabalho que está a ser desenvolvido, até porque para além das atividades diárias, trabalham muito as emoções. Questionou acerca da existência de um plano de emergência, ao que Diretor Administrativo e Financeiro, Eduardo Pereira, no uso da palavra informou o Conselho que o Plano em referência está a ser elaborado, todavia, só será implementado daqui a algum tempo.

Ana Veloso, questionou ainda se poderia ser sempre a mesma colaboradora a fazer substituições, uma vez que estiveram de baixa médica muitas colaboradoras em simultâneo e que tal facto constitui um fator desestabilizador nas crianças, ao que Maria José Salgado anuiu dizendo que de facto estiveram cinco funcionárias de baixa ao mesmo tempo, o que dificultou toda a dinâmica de trabalho mas que o pessoal afeto ao ATL dá apoio, nas faltas de outros.

A Representante da sala 2 dos 2 anos, Petra Besugo, salientou que na opinião dos pais da sala falta pessoal, no acolhimento e na entrega das crianças, diz compreender mas que existem duas colaboradoras com redução de horário, ao que a Diretora Técnico Pedagógica respondeu que nos dois casos referidos, não tiram a hora por inteiro, dividem em meia hora de manhã e meia hora de tarde, logo o problema não se coloca, por estarem salvaguardadas todas as horas de trabalho.

Petra Besugo fez ainda referência ao calor que se faz sentir na sala e neste sentido solicitou que fizessem ver junto dos pais que as crianças trouxessem menos roupa ou que se baixasse o ar condicionado da sala. Referiu ainda a ausência da Educadora por três semanas, facto que vem ao encontro do que é defendido pelos pais, a



existência de poucas pessoas na sala. Foi ainda referido que a utilização do parque exterior é muito deficitária, apenas trinta minutos e afirma saber que este ano, as crianças ainda nem colocaram “os pés na rua”, nem tão pouco à sala polivalente e ao ginásio só foram um único dia. Mencionou a existência de crianças que já não utilizam fraldas em casa e que na instituição colocam para dormir e que o placar da sala está sempre vazio, sem qualquer informação ou trabalhos das crianças, comparativamente à outra sala.

Relativamente à alimentação relatou ser umas vezes mal confeccionada e alertou para o cuidado a ter com as quantidades e com a qualidade, sugerindo que se apele ao bom senso das cozinheiras.

O Representante da sala dos 3 anos, João Pires, afirmou não ter nada a referenciar por parte da sala que representa.

A Representante da sala dos 4 anos, Carla Mateus, fez alusão ao número de crianças na sala que considera elevado, sendo que uma das crianças tem necessidades educativas especiais, e questionou se não deveria existir uma auxiliar só para essa criança e lembrou ainda que estão apenas duas pessoas na sala se não será insuficiente para tantos elementos. A Diretora Técnico Pedagógica, respondeu dizendo que a terceira pessoa da sala tem andado a dar apoio a outras salas e consequentemente, por vezes, não estar presente.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala dos 5 anos, Flora Carmo, iniciou por dizer que a sala dos cinco anos tem vinte e quatro crianças e sendo um grupo bastante grande os pais levantaram a questão de poderem ser acompanhados por mais uma pessoa nos dias de piscina, sabendo que existem miúdos com mais dificuldades, pois é relatado em casa pelas crianças que não tomam duche após a piscina. Acrescentou ainda que se mantém o problema de comunicação, ou falta dela, no acolhimento e na entrega das crianças ao final do dia. Ao que o Diretor Administrativo e Financeiro aludiu afirmando que esse problema está a ser tratado.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação, Flora Carmo, no uso da palavra chamou ainda a atenção aos comentários menos próprios em frente das crianças, pois estas já percebem e reproduzem em casa o que é ouvido, chamando ainda a atenção para o uso indevido do telemóvel em contexto de sala.

Afirmou ainda que as crianças saem da instituição com fome, facto que foi rebatido pela Diretora Técnico Pedagógica que afirmou haver um reforço aos lanches nas salas, para as crianças que saem mais tarde. Ao que a Representante de sala especificou ainda que nos dias de festa há que reforçar os lanches, com pão por exemplo, ou algo mais apelativo, uma vez que a esta vai sempre até mais tarde. Todavia, segundo a Diretora Técnico Pedagógica este já é um procedimento implementado há muito tempo.

Flora Carmo fez ainda referência à pouca motivação dos pais e encarregados de educação para as atividades de sala na festa de final de ano, mas uma vez que serão trabalhadas as Danças do Mundo, provavelmente dará essa sugestão aos pais. Referiu ainda que os finalistas estão a vender os seus produtos e solicitou a contribuição de todos, nesta atividade.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala do CATL 1, Diva Bettencourt, tomou a palavra para em primeiro lugar afirmar que tem tido inúmeras reclamações relativamente à comida e ao facto de serem as crianças a levantarem a mesa e sacudir a toalha e mencionou ainda uma atitude menos correta por parte de uma auxiliar para com uma das crianças no refeitório. Questionou ainda se seria o mais correto a forma como se sentam as crianças no refeitório, sendo que os maiores ficam junto aos mais pequeninos e que essa situação provoca intimidação nestes últimos.

Solicitada a palavra, a Educadora de Infância do CATL, afirmou que é eleito rotativamente um chefe de mesa que auxilia nas tarefas, desde levar as travessas de comida para o centro da mesa, como o levantar das toalhas para colocar no cesto, sempre consciencializando as crianças para a entreejuda. E que tal facto não é encarado como algo negativo mas sim de cooperação e por ser rotativo, todos são chefes de mesa por diversas vezes ao longo do ano.



O Representante dos Pais e Encarregados de Educação da sala do CATL 3, Manuel Nunes, fez referência à alegada falta de comida, continuou dizendo que os miúdos só podem repetir o segundo prato depois da fruta, facto que considera, em seu entender não ser o mais correto. Mencionou ainda que quando é carne guisada as crianças são alertadas para se servirem apenas de quatro cubos de carne.

A Educadora, Cátia Solas, pediu a palavra e referiu que nunca alertam para o limite de cubos de carne, dividem a comida pelas crianças e que realmente só repetem depois da fruta, pois a importância de ingerirem fruta também se coloca, mas poderá ser analisada a situação. O Representante dos Pais e Encarregados de Educação referiu que prefere pagar mais mas que não se verifiquem este tipo de situações.

A Representante da sala do CATL 4, Fátima Freitas, fez referência à comida e ao facto de alguns pais revelarem alguma insatisfação, quantidade reduzida e por vezes mal cozinhada. Questionou ainda se o horário da secretaria da instituição não poderia ser alterado, uma vez que os pais à hora do almoço poderiam fazer os pagamentos das mensalidades mas está fechada e quando voltam por volta das 17.30 horas já está fechado de novo e se os pais podem fazer o pagamento por transferência bancária, ao que o Diretor Administrativo e Financeiro afirmou dar muita confusão, pois invariavelmente os pais esquecem-se de fazer menção ao nome ou finalidade do pagamento, concluindo que neste contexto, o pagamento direto ou por débito bancário é o ideal.

A Representante Fátima Freitas questionou ainda sobre o procedimento a adotar na distribuição dos bilhetes para a Festa de Natal, todavia só dia vinte e sete de novembro depois da reunião do Conselho Técnico é que será definido, segundo Eduardo Pereira.

A Representante dos Pais e Encarregados de Educação, Ana Veloso, pediu a palavra e nesta sequência mostrou-se disponível para ajudar no que entenderem por necessário nos dias de festa.

Ainda no âmbito do ponto 6 da ordem de trabalhos, o Diretor Administrativo e Financeiro, Eduardo Pereira, informou o Conselho que a festa de Natal da Instituição terá lugar, os próximos dias 11 e 12 de dezembro no Teatro Faialense, sendo que no presente ano se dividirá por dois dias, em que o primeiro terá as atuações da creche e jardim-de-infância e o segundo com as diferentes salas do ATL. Informou ainda que a instituição recebe este ano pela décima segunda vez consecutiva o Galardão Eco Escolas. Informou ainda os presentes que houve uma atualização no valor dos transportes para atividades em vinte e cinco centimos e solicitou ainda que os pais não passassem pelo portão que dá acesso à Escola Básica, uma vez que é uma passagem exclusivamente para as crianças e não para uso corrente.

Antes de terminar informou da implementação de uma plataforma digital que a seu tempo serão os pais informados de como aceder e utilizá-la agilizando o contato com a instituição e a obtenção de dados relativos ao percurso escolar dos seus educandos.

A Presidente, Alice Rosa, informou que vai dar conhecimento dos assuntos desta reunião à Direção para análise e ajuda na tomada de decisões, para que em conjunto, os colaboradores possam verificar e solucionar as preocupações testemunhadas.

E não havendo mais nada a tratar a Presidente, deu por encerrada a sessão, que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Ata, redigida e subscrita por mim, Eduardo Pereira.

A Presidente: *Alice Rosa*

O Secretário: *Eduardo Pereira*